



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Icterícia Por Anticorpo Anti-e

Autores: LEONORA QUEIROZ OLIVEIRA RICCIO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO);
BIANCA FONSECA GOMES (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); MARIA
JULIANI BARRA COELHO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); MARCIA
MOURA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); FATIMA MARIA CAMPINHO
PINHEIRO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A icterícia acontece em aproximadamente 60% dos recém-nascidos (RN) a termo e 80% dos prematuros tardios na primeira semana de vida. Os anticorpos anti-E, são detectadas em 14-20% das gestantes, porém raramente associados à gravidade. OBJETIVOS: Mostrar a importância da determinação dos anticorpos irregulares nas icterícias sem incompatibilidade ABO ou Rh. MÉTODOS: Pesquisa retrospectiva no prontuário para relato do caso. RESULTADOS: Genitora multipara (G8 P8 A0), usuária de drogas, sem pré-natal, grupo sanguíneo O+. Neonato, sexo masculino, Ballard de 38 semanas, apgar 6/8, apresentando facies síndromicas (trisomia do 21). Neonato com grupo sanguíneo O+, coombs direto positivo +++. Com cerca de 12 horas de vida evoluiu com icterícia importante no alojamento conjunto, sendo transferido para Unidade Intermediária neonatal (UI). Ao exame apresentava icterícia 4+/6+, sucção débil, hipoatividade, hipocorado e hepatoesplenomegalia. Bilirrubina total na admissão de 18,5mg/dL, foi colocado em biliberço e com bilitron. Após quatro horas colhida nova BT de 22mg/dL, sendo aplicada imunoglobulina, e indicada exsanguineotransfusão total. Solicitado pesquisa de anticorpos irregulares, sendo positivo para Alo anti-E +. Genitora com Coombs indireto +++. Neonato permaneceu por 4 dias em fototerapia e foi iniciada antibioticoterapia por sepse suspeita. Ultrassonografia transfontanela sem alterações até o momento. CONCLUSÃO: O anticorpo anti-E não é com muita frequência o responsável pelos quadros de icterícia neonatal, mas deve ser pensado na ausência de outras incompatibilidades, podendo em casos raros cursar com gravidade, sendo reversível, desde que haja uma intervenção terapêutica imediata e agressiva. O diagnóstico pode ser feito através dos testes de pesquisa de anticorpos irregulares maternos quando se tem coombs direto e indireto positivos.